

SUS começa a ofertar nove medicamentos para o câncer

Os produtos serão usados para 13 indicações, incluindo tumores de mama, estômago, rim, próstata, pulmão e tireoide, e devem beneficiar 116 mil pacientes



A expectativa é chegar a 23 novos fármacos oncológicos na rede pública até o fim do ano

Brasília - O Ministério da Saúde começa nesta semana a ofertar nove medicamentos para tratamento de câncer no Sistema Único de Saúde (SUS). Os produtos serão usados para 13 indicações, incluindo tumores de mama, estômago, rim, próstata, pulmão e tireoide, e devem beneficiar 116 mil pacientes, segundo a pasta. A expectativa é chegar a 23 novos fármacos oncológicos na rede pública até o fim do ano.

Um dos medicamentos que passam a ser ofertados, o abemaciclibe pode custar mais de R\$ 350 mil por ano na rede privada, segundo documentos cita-

dos em processos judiciais. Ele é indicado para câncer de mama em estágio inicial com alto risco de recorrência.

Os produtos integram o AF-Onco, política desenhada pelo ministério, estados e municípios para organizar a oferta de tratamentos contra o câncer. O governo federal estima que irá ampliar em 35% as alternativas de tratamento na rede pública para o câncer quando concluir a entrega dos 23 novos tratamentos.

O anúncio do começo da oferta será feito durante um ato nacional da oncologia nesta terça-feira (20), às 10h, acompanhado pelo ministro Alexandre Padilha,

que estará no hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, e por outros gestores do SUS em outros 19 hospitais.

Os nove produtos serão distribuídos a 21 centros de tratamento de 17 estados.

Uma parte das drogas já é comprada pelo SUS, mas será usada com outras indicações, como o trastuzumabe. O medicamento que hoje integra o tratamento para câncer de mama também será distribuído a pacientes com tumor no estômago.

“Os pacientes com alguns tipos de linfoma e leucemia também poderão beneficiar-se com a ampliação das indicações de rituximabe”, disse Padilha.

Novos exames e cirurgias

O ministério também anunciou que distribuirá 400 mil testes imunoquímicos fecais, conhecidos pela sigla FIT, para o rastreamento do câncer colorretal. A implementação será gradual nas Unidades Básicas de Saúde a partir de novembro nas capitais e em municípios com mais de 500 mil habitantes.

O FIT será utilizado como exame de triagem para identificar quais pessoas precisarão realizar colonoscopia para confirmação do diagnóstico. O produto é voltado a homens e mulheres assintomáticos, entre 50 e 75 anos, e detecta pequenas quantidades de sangue oculto nas fezes, que podem indicar a presença

de pólipos, lesões pré-cancerígenas ou câncer colorretal. “O exame tem precisão de até 92%”, diz o ministério.

O ministério afirmou que também está implementando o rastreamento do câncer do colo do útero por meio do teste DNA-HPV.

A pasta disse ainda que passou a custear cirurgias videotorácicas oncológicas, “que contemplam principalmente o câncer de pulmão”. “A técnica utiliza pequenas incisões, câmera e instrumentos específicos e é minimamente invasiva. As melhorias para os pacientes incluem a redução do tempo de internação e as complicações pós-operatórias.”



Conversando com o Bispo

A Terra ganha sentido na glória dos céus

A Solenidade de Todos os Santos nos convida a contemplar a beleza da santidade e a renovar nossa esperança na vida eterna. Os santos são aqueles que já participam da glória dos céus. Alguns foram reconhecidos e canonizados pela Igreja; muitos outros, porém, permanecem desconhecidos aos nossos olhos, mas vivem na presença de Deus. Há também aqueles que, ainda peregrinando neste mundo, procuram viver a fé, praticar o bem e construir uma sociedade mais justa, tendo os olhos voltados para a glória eterna.

A primeira leitura apresenta uma multidão imensa, de todas as nações, tribos, povos e línguas, diante do trono de Deus e do Cordeiro (Ap 7,9). Vestidos de branco e trazendo palmas nas mãos, esses homens e mulheres representam aqueles que permaneceram fiéis a Deus em meio às provações. Suas vestes foram purificadas no sangue do Cordeiro (Ap 7,14). Essa imagem nos recorda que a santidade não significa uma vida sem dificuldades, mas uma existência transformada pela graça de Cristo, capaz de perseverar no amor mesmo diante das tribulações.

O Salmo responsorial nos ajuda a compreender o caminho da santidade ao perguntar quem poderá permanecer na presença do Senhor. A resposta aponta para aqueles que têm mãos puras, coração inocente e não dirigem a mente para o mal (Sl 24[23],3-4). Ser santo, portanto, não é viver distante da realidade, mas escolher diariamente a honestidade, a justiça, a misericórdia e o compromisso com o bem.

A segunda leitura nos recorda a grandeza de nossa vocação: somos filhos de Deus, chamados a participar de uma vida que ultrapassa os limites deste mundo (1Jo 3,1-3). A santidade começa aqui, quando permitimos que o amor do Pai transforme nossas atitudes, mas alcança sua plenitude na eternidade, quando veremos Deus face a face.

No Evangelho, Jesus proclama as Bem-aventuranças e revela o rosto daqueles que são verdadeiramente felizes aos olhos de Deus (Mt 5,1-12a). São os pobres em espírito, os aflitos, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os promotores da paz e os perseguidos por causa da justiça. Jesus nos ensina que a felicidade não se mede apenas pelas conquistas materiais, pelo poder ou pelo reconhecimento humano. Ela nasce de uma vida orientada pelos valores do Reino de Deus e encontra sua plenitude na recompensa dos céus (Mt 5,12).

Isso não significa que nossa passagem pela terra deva ser marcada somente por tristezas ou renúncias. Pelo contrário, somos chamados a trabalhar por um mundo melhor, defender a dignidade humana, cuidar da criação, acolher os que sofrem e promover a paz. Entretanto, reduzir toda a nossa existência ao horizonte terreno é esquecer que fomos criados para algo maior. Para nós, cristãos, a terra tem sentido quando cremos na glória dos céus. É a esperança da vida eterna que ilumina nossas escolhas, sustenta nossa caminhada e nos dá forças para perseverar no bem, mesmo quando os resultados parecem pequenos ou distantes.

Celebrar Todos os Santos é reconhecer que a santidade é uma vocação para todos. Não precisamos esperar grandes acontecimentos para começar: ela se constrói nos gestos cotidianos de amor, no perdão oferecido, na palavra verdadeira, na solidariedade e na fidelidade a Deus. Cada atitude que torna o mundo mais humano pode ser um sinal da presença do Reino entre nós.

Que a contemplação dos santos fortaleça nossa esperança e nos ajude a caminhar com os pés firmes na terra e o coração voltado para o céu. Peçamos a intercessão de Nossa Senhora, Rainha dos Céus e da Terra, para que nos acompanhe na caminhada da fé, nos ensine a acolher a vontade de Deus e nos conduza, com perseverança e amor, à alegria da glória eterna. Amém.

Dom Caetano Ferrari
Bispo Emérito de Bauru

Perguntas para dom Caetano podem ser enviadas para o e-mail: pascom@bispadobauru.org.br. É importante colocar nome completo e endereço.
Diocese de Bauru: www.bispadobauru.org.br